

**Universidade de Lisboa**  
**Faculdade de Motricidade Humana**

**Sport Lisboa e Benfica: Departamento da Benfica**  
**Escolas de Futebol**

Relatório de Estágio elaborado com vista à obtenção do Grau de Mestre  
em Gestão do Desporto

**Orientador**

Professor Doutor Carlos Colaço

**Júri: Presidente** Doutor Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha, professor auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

**Vogais** Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço, professor associado com agregação da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Doutor Amílcar Sardinha Antunes, professor adjunto da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

João Pedro Magalhães Bragança de Oliveira

2018

## **Agradecimentos**

A realização e finalização de um Relatório de Estágio Curricular com o objetivo da obtenção do Grau de Mestre, significa que é o fim de mais uma etapa da minha vida, na qual tem um enorme significado e orgulho quer a nível pessoal, quer para todos as pessoas que contribuíram para que o mesmo fosse possível.

Não tendo a possibilidade de agradecer a todos os intervenientes, que sempre me apoiaram neste percurso e que de alguma forma contribuíram para o meu crescimento como homem, mas também como profissional, fica uma palavra de agradecimento, apesar de não os referenciar não significa que são menos importantes, pois não o são.

Primeiramente, agradecer aos meus pais pelos valores que me transmitiram e pelo o apoio e confiança que me deram. Sou uma pessoa mais realizada, ao ter terminado esta fase da minha vida, que só foi conseguida através dos vossos sacrifícios e ensinamentos que me deram, mas acima de tudo pela tua persistência e atenção minha querida mãe.

Quero realçar também a força que me foi dada pelos meus avós e outros familiares, que estiveram comigo até ao fim.

Ao Professor Carlos Colaço pela sua compreensão e disponibilidade principalmente nestes meses de Estágio, bem como no conhecimento e desenvolvimento académico que me transmitiu, juntamente com os outros docentes.

Um obrigado, ao meu metodólogo Fernando Pinto pelo apoio que me deu, pelo conhecimento que me transmitiu, pela atenção que me deu, mas acima de tudo pelo excelente profissional e Homem que revelou ser. Fica também o meu agradecimento ao Sport Lisboa e Benfica por me ter aceite como colaborador e por me proporcionarem momentos que jamais esquecerei.

Por fim, aos meus amigos e à Joana, por terem sido incríveis durante o meu percurso académico, obrigado pela compreensão e por todas as conversas que tivemos, a obtenção do Grau de Mestre é NOSSA!

Um profundo OBRIGADO A TODOS!

## **Resumo**

Este trabalho é caracterizado por ser um Relatório de Estágio Curricular, em que é feita uma autorreflexão e descrição de meses de trabalho no Sport Lisboa e Benfica, com vista à obtenção para o Grau de Mestre em Gestão do Desporto.

Neste documento é feita uma descrição pormenorizada de todas as tarefas que realizei, que dificuldades senti e de que forma pude dar o meu contributo para a realização das funções que me eram pedidas, em prol de um excelente funcionamento de toda a estrutura das Escolas de Futebol.

Durante a realização do Estágio deparei-me com uma barreira que foi trabalhar no SLB à tarde e treinar de manhã no clube ao qual eu pertencia. Houve momentos em que me senti desgastado, visto que por exemplo ao Domingo tinha competições oficiais e Segunda pela parte da tarde, apresentava-me ao serviço, sendo que não recuperava na totalidade do desgaste físico. No entanto, devido à minha experiência no ramo do futebol, tive facilidade em integrar-me no contexto organizativo, permitindo-me fazer algumas questões quando o achava, ou até mesmo partilhar algumas ideias que possuí-a.

**Palavras-Chave:** Sport Lisboa e Benfica, Futebol de Formação, Eventos Desportivos, Estrutura Organizativa, Gestão do Desporto.

## **Abstract**

This work is characterized by being a Curricular Internship Report, in which a self-reflection and description of months of work is done in Sport Lisboa e Benfica, aiming at obtaining a Master's Degree in Sports Management.

This document gives a detailed description of all the tasks I have done, what difficulties I have experienced and how I have been able to contribute to the tasks I was asked to do, for the excellent functioning of the whole structure of the Football Schools .

During the internship I came across a barrier that went to work in the SLB in the afternoon and train in the morning in the club to which I belonged. There were times when I felt worn out, since for example Sunday had official competitions and Monday afternoon, I was in the service, not recovering in full physical wear. However, due to my experience in the field of football, I found it easy to integrate myself into the organizational context, allowing me to ask some questions when I found it, or even share some ideas that I have.

**Key-Words:** Sport Lisboa e Benfica, Training Football, Sports Events, Organizational Structure, Sports Manegement

# Índice

Agradecimentos.....	II
Resumo.....	III
Abstract.....	IV
Índice de Figuras.....	VI
Lista de Siglas.....	VII
1. Introdução.....	9
1.1 Caracterização Geral do Estágio.....	10
1.2 Objetivos do Estágio.....	11
1.3 Finalidade e Processo de realização do relatório.....	12
2. Enquadramento da Prática profissional.....	13
2.1 A Cultura da Organização.....	14
2.2 Nascimento do Sport Lisboa e Benfica.....	16
2.3 Sócios do Clube e respetivas categorias.....	18
3. Realização da Prática Profissional.....	20
3.1 História do Sport Lisboa e Benfica.....	21
3.2 Características da Organização.....	23
3.3 Organograma da Organização.....	25
3.4 Instalações Desportivas.....	26
3.5 Origem e Especificação da Rede de Escolas de Futebol do Sport Lisboa e Benfica.....	27
4. Atividades Realizadas.....	28
4.1 Apoio Administrativo.....	29
4.2 Dia de “Jogo” .....	31
4.3 Encontro Nacional.....	33
5. Dificuldades sentidas durante o Estágio.....	35
6. Conclusões e perspetivas para o Futuro.....	37
7. Referências Bibliográficas.....	39
8. Anexos.....	41

## Índice de Figuras

Figura 1- Simbologia dos três clubes (Sport Lisboa, Sport Clube Benfica e Sport Lisboa e Benfica).....	17
Figura 2- Presidente Luís Filipe Vieira.....	21
Figura 3 – Órgãos Sociais do SLB.....	23
Figura 4 – Organograma funcional da Benfica SAD.....	25
Figura 5 – Fotografia da ida ao Estádio da Luz, por parte da BEF de Chaves.....	31
Figura 6 – Fotografia alusiva do 12º Encontro Nacional.....	33

## **Lista de Siglas**

FMH- Faculdade Motricidade Humana

SL- Sport Lisboa

SLB- Sport Lisboa e Benfica

BEF- Benfica Escolas de Futebol

EF- Escolas de Futebol

CA- Conselho de Administração

EN- Encontro Nacional

# **Capítulo 1:**

## **Introdução**

---



## **Introdução**

Este relatório foi realizado no âmbito do estágio curricular, do último semestre do 2º ano do Mestrado em Gestão do Desporto pela Faculdade Motricidade Humana, dando início à atividade curricular em Fevereiro e o seu término em Maio.

O estágio curricular é umas das principais etapas de preparação para o início da atividade profissional, onde coloca-se em prática todos os conhecimentos e os conteúdos aprendidos durante a formação académica.

Foi desenvolvido com base nas experiências vividas, sendo um registo das mesmas, tal como um instrumento de reflexão e de auxílio na conclusão do percurso académico.

Segundo Soares (2007), o futebol, atualmente, é não só a modalidade mais popular e com maior número de praticantes, como é também a atividade desportiva mais estruturada. Para além das questões técnicas e táticas, o conhecimento sobre aspetos subsidiários desta modalidade é imenso. Esta tendência mais atual de descentrar a atenção nos aspetos mais específicos do jogo tem a sua génese na constatação que a performance de um atleta está muito para além das componentes tradicionais e mais facilmente observáveis da competição.

Neste propósito decidi ser ambicioso e escolhi realizar o meu estágio, numa instituição desportiva com localização em Lisboa, cujo o seu nome é Sport Lisboa e Benfica, podendo assim colocar em prática todos os meus conhecimentos adquiridos ao longo da minha formação académica e ainda, aumentar também o meu conhecimento na vertente do futebol de formação e no papel da Gestão Desportiva nessa mesma área.

## 1.1 *Caracterização Geral do Estágio*

O Sport Lisboa e Benfica é um clube multidesportivo sediado na freguesia de São Domingos de Benfica, em Lisboa, Portugal. Todo o seu passado histórico e a sua base forte de adeptos fazem do Benfica um dos Grandes clubes de Portugal e um dos mais prestigiados a nível mundial. As cores do clube são “vermelho e branco”, a equipa tem a alcunha de Águias ou Encarnados e os seus apoiantes são chamados de Benfiquistas. A principal modalidade do clube é o futebol, mas distingue-se também noutras, como o andebol, o basquetebol, o futsal, o hóquei em patins, o voleibol, entre outras.

A escolha desta entidade desportiva, como local de acolhimento para a realização do estágio curricular, teve uma ligação direta com os meus objetivos profissionais, como também foi influenciada por uma questão de preferência, visto que a minha ambição passa por ter uma ligação ao Futebol.

O SLB é uma entidade associada ao Desporto, mas maioritariamente ao Futebol. É considerado um dos três melhores clubes Nacionais, o que revela a sua grandeza, principalmente nesta modalidade desportiva.

No que diz respeito à equipa principal, esta tem revelado sucesso sagrando-se tetracampeã, levando posteriormente o seu nome às Competições Europeias. Neste sentido, qualquer criança/jovem que tenha ligação ao clube, tem o sonho de um dia chegar à equipa principal.

A sua visão e mentalidade tem vindo a alterar-se, pois nos dias que decorrem têm-se apostado em jogadores que realizaram a sua formação no mesmo, alguns em escalões competitivos superiores, outros em que a sua identificação com o “símbolo” provém desde a Benfica Escolas de Futebol. Seguindo a mesma linha de pensamento, achei que seria extremamente proveitoso, adquirir mais conhecimento na vertente da Gestão da BEF, juntamente com a toda a aprendizagem adquirida, ao longo do meu percurso académico.

## 1.2 *Objetivos do Estágio*

Os principais objetivos do estágio curricular, foram estabelecidos com alguma antecedência e em conformidade entre o estagiário e o Coorientador Externo Fernando Pinto. Os objetivos propostos, passaram essencialmente por:

- Proporcionar uma ligação à estrutura e dinâmica do clube, como também implementar os conhecimentos adquiridos por via das unidades curriculares lecionadas;
- Proporcionar vivências dentro do processo de organização e gestão do clube, mais concretamente da BEF e também a possibilidade de ter um contacto direto e real com projetos associados à mesma.

Em função dos objetivos propostos, foi criado um enquadramento das atividades a desenvolver, durante o decorrer do estágio que foram:

- Apoio à organização do Encontro Nacional de Escolas;
- Estruturação dos procedimentos presentes na gestão e controlo do projeto Escola de Futebol;
- Apoio nas tarefas Administrativas.

### 1.3 *Finalidade e processo de realização do relatório*

Esta fase da realização de um Estágio insere-se no plano curricular do Mestrado em Gestão do Desporto e tendo em conta que esta especialização desportiva se insere num contexto organizativo, em que requer especial atenção para o planeamento e para a gestão, tinha como objetivo principal estagiar num Clube Desportivo.

Deste modo, logo muito cedo tomei a iniciativa de entrar em contacto com a instituição pretendida, que me respondeu por via e-mail passado um dia, mostrando um certo interesse e disponibilidade para me receberem como estagiário. Foi-me enviada uma lista com as possíveis áreas em que poderia incidir o meu estágio e eu optei pelo Departamento ligado à Gestão das Escolas de Futebol do clube.

Neste sentido, todo o processo e elaboração do mesmo foi durante alguns meses, pois foi necessário recolher toda a informação que me foi transmitida e adquirida, para posteriormente seleccionar qual seria pertinente e adequada para a inclusão no documento.

Este incide sobretudo nas tarefas que realizei ligadas a toda a Gestão da BEF, desde as atividades que se realizavam nos dias de jogo em casa, quer na organização de eventos, como também em funções administrativas.

## **Capítulo 2:**

# **Enquadramento da prática profissional**

---

## *2.1 A Cultura da Organização*

Primeiramente, é importante decifrar o conceito de “organização” e perceber a sua ligação com o Desporto.

Na atualidade esta definição, está associada a todos os aspetos da nossa vida em comunidade, em que o empenho e a dedicação dos elementos da organização, interligados entre si, contribuirá para a obtenção dos objetivos previamente definidos.

Peter Drucker (1998), considera que nas organizações, o aspeto económico é ultrapassado pela importância da dimensão social. Para o autor, as organizações são acima de tudo, entidades sociais onde as pessoas devem ser vistas como o principal elemento e objetivo, devendo o rentabilizar dos pontos fortes e minimizar das fraquezas dos seus membros, constituindo a prioridade organizacional.

A repartição e supervisão de tarefas dentro de uma organização, são elementos essenciais de sucesso, podendo-se assumir que estas são definidas sistemas interativos de pessoas, cargos, relações e tarefas através dos quais se procuram atingir os objetivos propostos.

Segundo Pires (2007), “no mundo do desporto prevalece a perspectiva tradicional do conceito de organização, o que condiciona de forma muito marcante o seu desenvolvimento.

A Cultura de uma Organização diz respeito a todo um sistema de valores compartilhados entre todos os membros da mesma.

De acordo com Shein (1992), a cultura organizacional é definida por: “Um padrão de pressuposições básicas compartilhadas e aprendidas por um grupo, à medida que resolvem os seus problemas de adaptação externa e integração interna, funcionando bem o suficiente para serem consideradas válidas, para à posteriori serem ensinadas para novos membros da organização, como a forma correta de perceber, pensar e sentir em relação a determinados problemas”.

Para Lundberg (1990), a forma de percepção dos significados culturais envolve três níveis: “O primeiro nível é denominado de manifestado e integrado pelos artefactos simbólicos, pela linguagem (dizeres e slogans), pelas histórias (mitos e sagas), pelas atividades ritualísticas (rituais e cerimônias) e pela conduta padronizada (normas, convenções e costumes).

O segundo nível é denominado estratégico sendo composto pelas crenças estratégicas. O terceiro corresponde ao nível focal composto pelas ideologias, valores e pressuposições, sendo que é considerado, a camada mais profunda do modelo de cultura organizacional, pois incorpora valores, pressuposições e a correspondente ideologia e constitui-se no verdadeiro carácter da organização direcionado à maioria de seus pensamentos e ações”.

No SLB e na BEF, verifica-se tudo aquilo que elucida a cultura do clube, pois durante o meu período de estágio foi-me possível verificar a clareza como as atividades eram distribuídas pelos vários departamentos, assim como também, me foi possível apurar a forma como todos os intervenientes cooperavam entre si, principalmente nos dias em que haviam competições em “casa”. Era mais evidente, com a equipa principal de Futebol, mas também se notava com as outras modalidades, ou até mesmo quando se realizavam outros eventos sem carácter desportivo.

## *2.2 Nascimento do Sport Lisboa e Benfica*

A História do Sport Lisboa e Benfica está ligada à história de dois clubes: O Sport Lisboa e o Sport Clube de Benfica. A fusão entre os dois, deu-se em Setembro de 1908, durante a presidência de João José Pires, que passou do cargo no Sport Clube de Benfica, para o recém-unificado Sport Lisboa e Benfica.

Recuando no tempo, em Dezembro de 1903, realizaram-se dois desafios entre a Associação do Bem e o Grupo dos Catataus, disputados no campo das Salésias. No final do segundo encontro, as equipas reuniram-se numa cervejaria, em frente à Farmácia de Franco. Nesse convívio, surgiu a ideia por parte dos jogadores de se unirem e formarem um só clube, o que foi discutido posteriormente.

Criou-se alguma hesitação em relação ao nome do clube, pois alguns elementos defendiam e apoiavam que fosse Sport Lisbonense de Lisboa e os outros preferiam que fosse Sport Lisboa. Foi chegado um consenso de que ficaria com a última designação.

### **Sport Lisboa**

No dia 28 de Fevereiro de 1904, fundou-se o clube “Sport Lisboa”, na região de Belém, mais especificamente na Farmácia de Franco, composta por 24 fundadores, entre eles Cosme Damião, que se tornou o principal dirigente do clube, nas primeiras décadas de história da instituição, para além de desempenhar funções de jogador, treinador, capitão e secretário.

Devido às origens do clube havia uma enorme simpatia entre os alunos da Casa Pia de Lisboa e o Sport Lisboa, e por vezes o Cosme Damião, recorria à Casa Pia para recrutar alguns alunos para jogarem no seu clube.

### **Sport Clube de Benfica**

Em 26 de Julho de 1906, foi fundado um outro clube em Lisboa, denominado Grupo Sport Benfica, com José Duarte como Presidente e que contou desde logo com a adesão de 15 associados.

Em 26 Maio de 1907 esse mesmo clube tomou oficialmente posse do terreno da Quinta da Feiteira, propriedade de César de Figueiredo, ficando deste modo o Grupo Sport de Benfica a dispor de um



espaço para organizar festas e atividades desportivas, tal como para jogos de futebol. Este clube, era, no entanto, especialmente virado para a prática de velocipedismo (ciclismo), mas também para a prática de pedestrianismo (atletismo).

Alguns dos associados do Sport Lisboa, entre eles Cosme Damião, eram também sócios do Grupo Sport Benfica, e tinham conhecimento da existência do seu campo que, apesar da qualidade não era utilizado para futebol.

Meses depois, em Março de 1908, o Grupo Sport Benfica muda o nome para **Sport Clube de Benfica**. João José Pires presidente da instituição, viria a ser, o primeiro Presidente do Sport Lisboa e Benfica.

### **Sport Lisboa e Benfica**

O clube advém da coligação entre dois clubes: O Sport Lisboa e o Sport Clube Benfica. A unificação dos dois emblemas num só, deveu-se ao facto do SL a dada altura passar por dificuldades financeiras, assim como não possuía um campo de futebol recorrendo ao aluguer do “Campo das Terras do Desembargador”.

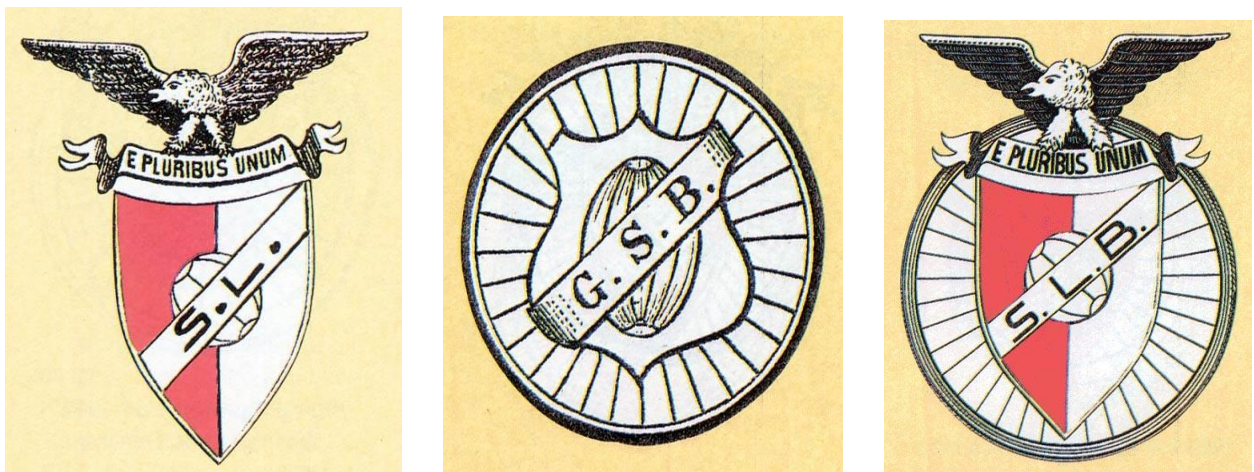


Figura 1 – Simbologia dos três clubes (Sport Lisboa, Sport Clube Benfica e Sport Lisboa e Benfica)

### *2.3 Sócios do Clube e respectivas Categorias*

Segundo o Artigo 9º, da Secção I do Capítulo III, dos Estatutos do Sport Lisboa e Benfica, que se refere às “Condições de Admissão”, para todos aqueles que se queiram associar ao clube:

“1. Com absoluto respeito pelo princípio de não discriminação previsto no nº 1 do Artigo 2º, podem adquirir a qualidade de sócio do SPORT LISBOA E BENFICA quaisquer pessoas singulares que solicitem a admissão e cujas propostas satisfaçam os requisitos previstos nos presentes Estatutos;

2. Não pode, porém, ser admitido como sócio quem se encontre em qualquer das seguintes situações:

- a) ter contribuído para o desprestígio do SPORT LISBOA E BENFICA;
- b) ter sido afastado de qualquer instituição desportiva, cultural ou recreativa, por motivos considerados indignos;
- c) ter adotado comportamentos censuráveis suscetíveis de não lhe ser reconhecida idoneidade para ser associado do Clube;

3. É admitida a filiação de pessoas coletivas, com os impedimentos constantes do número anterior, cujo regime obedecerá a regulamentação específica a fixar pela Direção no respeito pelo espírito destes Estatutos. “

Quanto à categorização dos sócios do SLB, estes são repartidos da seguinte forma:

- Sócios efetivos;
- Sócios correspondentes, nacionais e internacionais;
- Sócios auxiliares;
- Sócios atletas.

No entanto, de acordo com o ponto 2 do artigo 10º, “é ainda admitida a criação de outras categorias de sócios por proposta da Direção e com atribuição discriminada de direitos e deveres complementares por deliberação da Assembleia Geral. “

### ***Sócios Efetivos***

São sócios efetivos, todos aqueles que tenham idade superior a dezoito anos de idade, em que a sua contribuição para o desenvolvimento das atividades do Clube seja constante, desfrutando dos seus direitos e ao mesmo tempo, estar sujeito a obrigações estatutárias e regulamentares.

### ***Sócios Correspondentes***

Os sócios correspondentes, são Nacionais ou Internacionais. Os primeiros dizem respeito a todos aqueles que residam em localidades, que ficam mais de 50 km da periferia da cidade de Lisboa e que não detenham a designação de “sócios efetivos”. São considerados Internacionais, aqueles que vivem em território estrangeiro e que não tenham a qualidade de sócio efetivo.

### ***Sócios Auxiliares***

Os sócios auxiliares, são aqueles que beneficiam por serem considerados de menor escalão etário, a redução de deveres e são divididos pelas seguintes categorias:

- Infantis - os que tenham idade inferior a catorze anos;
- Juvenis - os que tenham idade superior a catorze e inferior a dezoito anos de idade.

### ***Sócios Atletas***

São todos os que representam o Sport Lisboa e Benfica em competições de carácter oficial, no entanto poderão perder esta atribuição, se deixarem de representar o clube. A condição de Sócio Atleta é obrigatória para todos os que façam parte dos quadros competitivos, tal como foi referido anteriormente, contudo caso estes optem logo de início por serem sócios auxiliares ou efetivos poderão sê-lo, desde que estejam em conformidade com os Estatutos.

# **Capítulo 3:**

## **Realização da prática profissional**

---

### 3.1 História do Sport Lisboa e Benfica

O Sport Lisboa e Benfica foi fundado em a 28 de Fevereiro de 1904, depois de um treino matinal em Belém após se ter realizado uma reunião na “Farmácia de Franco”, onde estiveram presentes 24 elementos que são considerados os fundadores do clube.

Desde a data da fundação até aos dias que decorrem, foram 33 presidentes (incluindo o atual) que contribuíram para que o SLB fosse (continuando a ser) considerado o maior clube português e um dos maiores clubes do mundo.

Em 31-10-2013 foi eleito como o 33º Presidente da história do clube, o Sr. Presidente Luís Filipe Vieira. O mesmo tem contribuído para o crescimento e aperfeiçoamento do SLB não só em termos desportivos como também no ramo empresarial.



Figura 2 – Presidente Luís Filipe Vieira

No que diz respeito aos palmarés, o “Benfica” é um clube que possui um vasto leque de trofeus a nível futebolístico:

- 2 Taças dos Clubes Campeões Europeus (1960/1961 e 1961/1962);
- 1 Taça Latina (1949/1950);
- 36 Campeonatos Nacionais (em que o 1º título foi em 1935/1936 e o último em 2016/2017);
- 26 Taças de Portugal (em que a 1ª foi em 1939/1940 e a última em 2016/2017);
- 3 Campeonatos de Portugal (1929/1930, 1930/1931 e 1934/1935);
- 7 Supertaças (em que a 1ª foi em 1979/1980 e a última em 2016/2017);
- 7 Taças da Liga (a 1ª foi conquistada em 2008/2009 e a última em 2015/2016);
- 10 Campeonatos de Lisboa (o 1º foi em 1909/1910 e o último em 1939/1940);
- 18 Taças de Honra (em que a 1ª foi em 1919/1920 e a última em 1987/1988);

A referência dos títulos conquistado pelo Sport Lisboa e Benfica, dizem respeito ao Futebol, pois o meu estágio foi referente a esta modalidade (Futebol de Formação) e foi importante conhecer melhor a história do clube, para poder dar o meu contributo da melhor forma, seguindo a visão e a missão ambiciosa que o SLB tem, dia após dia.

### 3.2 Características da Organização

O Benfica é caracterizado por ser constituído por uma SAD, em que tem como Órgãos Sociais a mesa de Assembleia Geral; o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas.

#### ÓRGÃOS SOCIAIS DA SPORT LISBOA E BENFICA - FUTEBOL, SAD

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	REVISOR OFICIAL DE CONTAS
Presidente Álvaro Cordeiro Dâmaso	Presidente Luís Filipe Ferreira Vieira	Presidente João Albino Cordeiro Augusto	PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda representada por João Rui Fernandes Ramos
Vice-presidente Rui Carlos Pereira	Vogal Domingos Cunha Mota Soares de Oliveira	Vogal Rui António Gomes do Nascimento Barreira	
Secretário Pedro Manuel Pitta e Cunha Nunes de Carvalho	Vogal Rui Manuel César Costa	Vogal Gualter das Neves Godinho	
	Vogal José Eduardo Soares Moniz	Suplente José Manuel da Silva Appleton	
	Vogal Nuno Ricardo Gaiosso Jorge Ribeiro		

Figura 3 – Órgãos Sociais do SLB

Para além da modalidade com que tive a oportunidade e o prazer de trabalhar, o Sport Lisboa e Benfica possui uma grande diversidade de modalidades desportivas, tais como:

- Andebol;
- Basquetebol (Masculino e Feminino);
- Futsal (Masculino e Feminino);
- Hóquei em Patins (Masculina e Feminino);
- Voleibol;
- Desportos de Combate (Lutas-Olímpicas, Kickboxing, Boxe e Muay Thai);
- Artes Marciais (Hapkido; Karaté Shotokan; Kung Fu e Taekwondo);
- Canoagem;
- Rugby (Masculino e Feminino);
- Bilhar;
- Atletismo;
- Campismo;
- Ginástica;
- Judo;
- Natação;
- Paintball;
- Patinagem Artística;
- Pólo Aquático;
- Ténis de Mesa;
- Triatlo;
- Golfe;
- Pesca Desportiva.

É de salientar que o sucesso deste conjunto de modalidades tem vindo a aumentar, com principal foque para o Basquetebol, o Hóquei em patins, o Andebol, o Voleibol e o Futsal que têm conquistado vários títulos ao longo dos últimos anos.



### 3.3 Organograma da organização

O Modelo e o Processo Operativo da Benfica SAD, são compostos pela seguinte estrutura:

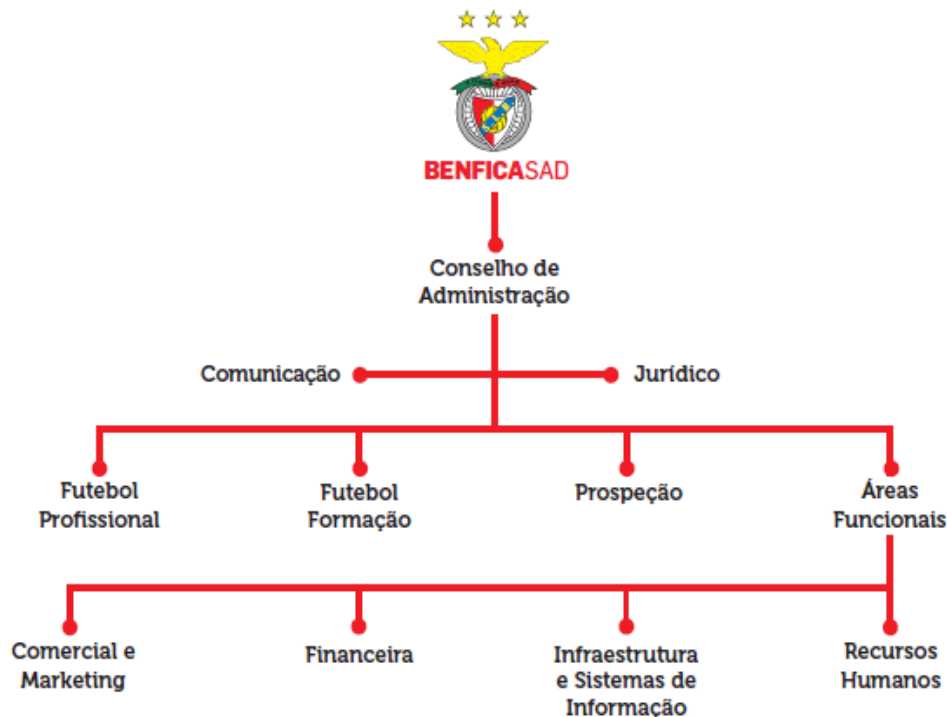


Figura 4 – Organograma funcional da Benfica SAD

Neste organograma funcional, é possível identificar toda a repartição de tarefas, pelos diversos departamentos que fazem parte do processo de decisão da Benfica SAD. Observa-se que no topo da hierarquia encontra-se o Conselho de Administração, coordenado pelo Presidente Luís Filipe Vieira, que é quem desempenha a função de liderar e tomar eventuais decisões em conformidade com os restantes elementos.

Não menos importante e que é encarregue diversas áreas fora do Futebol (Comercial e Marketing, Financeira, Infraestrutura e Sistemas de Informação e de Recursos Humanos) é o Sr. Domingos Soares de Oliveira que desempenha um papel crucial de Gestão dessas mesmas áreas, com o propósito de garantir um bom funcionamento da SAD. No ramo do Futebol é o Sr. Rui Costa que possui a responsabilidade de Gestão e Supervisão, na área de Comunicação é o Sr. Eduardo Moniz

que se encarrega de toda a vertente de comunicação e numa perspetiva Geral as funções são atribuídas ao Sr. Nuno Ricardo Ribeiro, sendo que estes elementos são considerados pelouros dos membros do CA.

### *3.4 Instalações Desportivas*

#### **Estádio da Luz**

Este estádio foi inaugurado a 25 de Outubro de 2003, tendo sido contruído seguindo técnicas inovadoras, tendo em conta as exigências da FIFA e da UEFA através de normas e recomendações. O Estádio da Luz tem capacidade para 65 000 pessoas, possui 156 camarotes, em que um dos anéis é considerado VIP, pois tem a capacidade para 7 000 lugares especiais quer pela sua localização, quer pelo conforto das cadeiras assim como outros benefícios associados. Tem também 2 ecrãs gigantes e 3 pisos subterrâneos.

#### **Complexo Desportivo**

O Complexo é composto por 2 pavilhões e 1 piscina. O pavilhão nº 1 tem o nome de “Pavilhão Fidelidade”, tendo este a maior capacidade de lugares (2 400 lugares) com cobertura metálica, tem 2 pisos, 4 bancadas, lugar para a imprensa. Tribuna Presidencial e 1 Multiscreen. O mesmo é utilizado para as modalidades de Futsal, Hóquei em Patins e Basquetebol.

#### **Caixa Futebol Campus**

Esta Instalação Desportiva é considerada o Centro de Formação e Treino do clube, isto é, o espaço onde se desenrolam as sessões diárias de treinos da equipa principal de futebol durante toda a época, assim como da maior parte dos escalões de Formação, em que alguns jogadores da mesma, habitam no Centro de Estágio.

O seu nascimento foi em 22 de Setembro de 2006 e localiza-se no Seixal. É de salientar que tem vindo a crescer e já ganhou um prémio como “Academia do Ano” em Dezembro de 2015.

### *3.5 Origem e Especificação da Rede de Escolas de Futebol do Sport Lisboa e Benfica*

Segundo a informação que me foi dada por parte do meu Metodólogo Fernando Pinto, a Escola de Futebol do Sport Lisboa e Benfica foi criada em 1995, resultante da paixão pelo futebol e por uma real preocupação com a formação de jovens. O grande objetivo do Sport Lisboa e Benfica é que as Escolas de Futebol sejam reconhecidas como um centro de excelência, no panorama do futebol nacional e internacional (o que já acontece na atualidade).

A evolução deste projeto resultou da necessidade sentida pela Área de Formação do Sport Lisboa e Benfica em redimensionar o projeto de uma forma inovadora e sustentada. Nasceu assim a denominação Escolas de Futebol Geração Benfica e a entrada em funcionamento da Rede de Escolas, permitindo assim também alargar os objetivos no sentido de:

- Incrementar um ensino de alta qualidade, através de uma rede de Escolas de Futebol desenvolvida em parceria com diversas instituições, organizações, clubes, autarquias, escolas e particulares;
- Estabelecer padrões de qualidade e inovação no ensino do futebol que sejam reconhecidos nacional e internacionalmente, e que garantam a base da pirâmide de formação do clube;
- Incrementar a marca Benfica a nível nacional e internacional, aumentando o número de praticantes na Escola de Futebol e consequentes contactos com a marca Benfica, através de uma rede de escolas com um ensino de elevados padrões de qualidade;
- Desenvolver, conjuntamente com os parceiros uma forte imagem de marca associada aos valores de qualidade de Sport Lisboa e Benfica;
- Alargar o número de organizações parceiras do Sport Lisboa e Benfica, assim como estreitar os laços de cooperação entre as mesmas.

Neste momento o projeto conta com mais de 30 Escolas de Futebol em Portugal e no Estrangeiro (Espanha, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, China e Canadá).

É importante salientar que, jogadores como Bernardo Silva e Gonçalo Guedes, entre tantos outros, começaram a dar os seus primeiros passos no Universo do Futebol, pela Escolas de Futebol do SLB, o que revela que esta vertente contribui para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das suas capacidades humanas e desportivas, em que estes dois jogadores são o caso real disso mesmo.

# **Capítulo 4:**

## **Atividades Realizadas**

---

Neste capítulo irei descrever toda a atividade profissional que realizei ao longo do estágio curricular, etapa esta que foi o contacto direto com o mercado de trabalho, com foco no término do mestrado. Esta primeira experiência de trabalho serviu para ter alguma noção de como funciona uma organização desportiva e como estas entidades ultrapassam determinados problemas, que lhes surgem durante o seu quotidiano.

Este último ponto do relatório incide sobretudo, no que foi o meu contributo para a BEF, na realização de várias tarefas que me eram impostas, direcionadas para a organização dos jogos e apoio administrativo.

#### *4.1 Apoio Administrativo*

Uma das funções que realizei de maior importância foi o apoio dado a tarefas de carácter administrativo da Benfica Escolas de Futebol.

Antes de aprofundar mais sobre a tarefa de teor administrativo, é conveniente falar sucintamente sobre a BEF:

- As escolas encontram-se em 4 continentes;
- São destinadas para rapazes e raparigas, com idades compreendidas entre os 3 e os 16anos, com o propósito de treinarem segundo a metodologia do clube;
- Para além da prática da modalidade, o objetivo passa também pela transmissão de valores e ideais sociais e humanos;
- Cria a oportunidade de os atletas desenvolverem as suas capacidades e valorizarem-se;
- Aposta na formação de treinadores credenciados e infraestruturas.

Seguindo esta metodologia organizativa, foi importante exercer funções administrativas para perceber a sua complexidade e influência, no papel da gestão das escolas de futebol, pois a garantia de que a BEF alcança determinados objetivos a que propõe, passa também pelo trabalho fora de campo, isto é, todo o contributo prestado pelos funcionários que dão o seu apoio administrativo às escolas de futebol.

A primeira tarefa que me foi atribuída foi que organizasse alguns documentos relativos a todas as escolas do SLB, criando pastas individuais com o nome de cada escola e fosse inserido os conteúdos que dissessem respeito às mesmas. O objetivo foi para que eu percebesse que este tipo de trabalho, por vezes pode parecer monótono e que em termos práticos cria uma visão de que na prática o seu contributo não é muito, mas na realidade é o oposto, pois estes tipos de funções administrativas são de extrema importância para a organização de um negócio, no caso da BEF todo o trabalho desenvolvido na secretaria, que passa por exemplo, pelo atendimento ao público, pela realização de inscrições, organização e planeamento dos treinos, entre outras tarefas.

Ao longo do tempo que desenvolvi tarefas administrativas, foi-me proposto que organizasse e editasse folhas de excel que diziam respeito, a todos os torneios em que algumas Escolas de Futebol do Benfica participaram no ano de 2016.

O propósito centrava-se em desenvolver e aprender algumas técnicas para trabalhar com o Excel, para como foi dito anteriormente, realizar algumas alterações a registos de participação de algumas EF em torneios, para posteriormente após a sua conclusão serem usadas para uma Base de Dados da Benfica Escolas de Futebol.

Durante um dia tive a oportunidade de assistir e adquirir conhecimentos na vertente de atendimento ao público. Não participei de forma ativa, pois o objetivo era que eu tirasse conclusões sobre esta função e de que forma é que eu achava que a mesma tinha influência direta no papel da Gestão. Esta possibilidade contribuiu para que passa-se a interpretar esta vertente de outra forma, pois com esta mesma experiência fiquei com uma perspetiva, de que é de extrema importância a forma como se lida com um cliente, porque acima de tudo o sucesso de um negócio está ligado diretamente ao nº de associados ao mesmo, portanto é de interesse máximo que a relação com os pais dos atletas (quer estes já estejam ligados à BEF ou se venham a tornar atletas da escola) seja o mais prestável possível, para que de certa forma os leve a criar uma ligação à empresa, o que se traduzirá em meter o filho a frequentar as Escolas de Futebol.

Por último, ligado ainda ao ramo administrativo foi-me pedido que investigasse sobre legislação de instalações desportivas e de preservação dos equipamentos desportivos, com a finalidade de adquirir conhecimento no que diz respeito à manutenção e gestão de um espaço desportivo, neste caso no relvado sintético do Estádio da Luz.

## *4.2 Dia de “Jogo”*

Uma das tarefas que mais entusiasmo e mais gosto me deu de fazer em todo o estágio, foi a de proporcionar uma experiência única a alguns atletas da BEF em assistir e em entrar com os jogadores em campo, no dia em que se realizavam jogos em casa.

Desta forma foi importante o auxílio do meu metodólogo Fernando Pinto, pois na primeira vez que realizei este tipo de atividade foi-me feito um briefing, para que ficasse a conhecer melhor todo o funcionamento e envolvimento deste tipo de evento desportivo. Contudo, o que realmente era importante perceber, era como é que funcionava e que tipo de processos estavam interligados com esta experiência para os atletas das EF.

Descrivendo a atividade que se realizava em todas os jogos de futebol da equipa principal, no Estádio da Luz, esta iniciava-se com a concentração dos atletas que representavam variadas Escolas de Futebol do Sport Lisboa e Benfica, acompanhados pelos respetivos treinadores e coordenadores junto ao relvado sintético. Quando já estivessem reunidas todas as escolas, prosseguia-se uma curta caminhada até ao parque de estacionamento que tinha acesso ao relvado do Estádio. Após a chegada ao mesmo, os atletas sentam-se nas bancadas, de forma organizada em que a disposição dos lugares é distribuída pelas diferentes escolas.

As crianças que não eram sentadas na mesma altura, eram aquelas que iam entrar com os jogadores para o relvado, por isso eram levadas para o balneário para vestirem os respetivos equipamentos, com o propósito de irem todos de forma igual.

Dado o mediatismo e o alcance que um evento deste tipo promove, é de extrema importância que não ocorram problemas organizativos, logo as crianças que têm a oportunidade de acompanhar os jogadores ao relvado e entrarem com os mesmos, uma hora e meia antes do início da partida é-lhes ensinada uma coreografia com alguns sinais para que percebam todo o processo que realizam a partir do momento em que entram no relvado, até à altura que lhes é feito um sinal que corresponde à saída do mesmo para o túnel. Após a conclusão da atividade, estes eram levados para as bancadas para poderem também assistir ao jogo.

Normalmente quem os acompanhava neste tipo de atividade era eu, juntamente com um treinador e o respetivo coordenador de todas as EF do Sport Lisboa e Benfica, para garantir que tudo corresse conforme o que era expectável.

Esta oportunidade única que a BEF proporciona aos seus atletas, pode não parecer significativa, mas é exatamente o contrário, porque acima de tudo proporciona aos seus jogadores assistirem a todo o espetáculo que envolve uma partida de futebol da equipa principal, no Estádio da Luz gratuitamente.

Contudo, o que realmente importa é a satisfação destas crianças e a sensação com que se fica é que a oferta destas atividades, para além dos treinos que realizam, cria uma enorme ligação ao Sport Lisboa e Benfica, por parte dos atletas e dos seus pais que ao presenciarem tal satisfação dos seus filhos, eles mesmo se sentem realizados.

Em suma, foi importante ter realizado este tipo de atividades para entender determinados fatores, que auxiliam e servem de diferenciação de um dado projeto (neste caso a BEF) face à concorrência, servindo de alavancagem para o sucesso do projeto.



Figura 5 – Fotografia da ida ao Estádio da Luz, por parte da BEF de Chaves



### *4.3 Encontro Nacional*

O Encontro Nacional da BEF é um Evento Desportivo, organizado pelo Departamento das Escolas de Futebol do Sport Lisboa e Benfica e decorre todos os anos no Relvado Principal do Estádio da Luz, mas o mesmo só se inicia um tempo depois do último jogo em casa por parte da equipa principal.

Tive o privilégio de poder ajudar na organização do 12º Encontro Nacional, durante um fim-de-semana (20 e 21 de Maio de 2017), foram dois dias de convívio, trabalho, dedicação e muita satisfação por ver a alegria dos atletas.

Neste Encontro contou-se com a presença de 4728 atletas, oriundos de 37 escolas de Futebol de todo país incluindo, Madeira e Açores e 2 de Espanha. Milhares de atletas partilharam os seus conhecimentos e aptidão para a modalidade em questão, mas mais importante diversão e alegria ao terem a possibilidade de jogar futebol no relvado do Estádio da Luz, que teve dividido em 15 campos, com vários jogos a decorrer com a duração de 10 minutos.

O Evento contou com uma enorme surpresa para estas crianças, que foi o voo da Águia Vitória, momento esse que é emblemático e que faz parte da identidade do clube, arrecadando muitos sorrisos e muitas palmas por parte das crianças e de as outras pessoas que assistiram ao momento.

Os coordenadores executivos Miguel Reis e Fernando Pinto, em declarações à Benfica TV, partilharam a sua satisfação e alegria por contribuírem em mais uma edição deste torneio com o foco nos jovens atletas:

“Sentirem os ídolos deles, apoiados pela família e amigos nas bancadas deste Estádio... estão a viver o sonho deles! É a minha 12.<sup>a</sup> vez no evento, mas a emoção é sempre a mesma”, palavras ditas pelo Fernando Pinto, já o Miguel Reis frisou que” O melhor balanço é a festa e a alegria destes jovens. Estamos muito satisfeitos como tudo decorreu. É sempre especial... A vitória deles é estarem neste relvado. Ainda há muito por fazer, mas temos vindo a melhorar muito com o passar do tempo e tudo isso é gratificante”



Figura 6 – Fotografia alusiva do 12º Encontro Nacional

As suas palavras retratam aquilo que é o Encontro Nacional, mas mais ainda, enfatizam aquilo que é o principal objetivo do Evento Desportivo. Este torneio contribui para que os jovens atletas se sintam mais ligados ao clube, no entanto a realização do mesmo é o culminar de uma época de treinos, jogos e torneios com a concentração total no aproveitamento dos atletas de todas as escolas participantes, ao viverem um momento único.

No que diz respeito ao trabalho que realizei no EN, este foi de carácter organizativo e de supervisão, pois a minha função foi de ajudar a montar os campos de futebol, colocando balizas espalhadas pelo relvado, como também me foi pedido que fizesse a delimitação dos campos de jogos com fitas isolantes.

Outra das tarefas que realizei foi a de supervisão no decorrer dos jogos, isto é, tinha que garantir que em termos logísticos estava tudo conforme aquilo que foi planeado e tinha que verificar se os jogos começavam e acabavam todos ao mesmo tempo, pois era de extrema importância que isso acontecesse para garantir o funcionamento do evento conforme o horário estabelecido.

Ao realizar uma análise da importância de um Evento Desportivo desta dimensão, neste caso particular concluo que o EN é um sucesso, com base no número de escolas e de atletas que participam no mesmo, mas também pelo feedback dado pelos pais das crianças e por algum Staff do SLB. Em suma o mesmo permite, que os jovens jogadores usufruam desta experiência que jamais esquecerão, contribuindo para o fortalecimento da ligação entre atleta e o símbolo do clube.

# **Capítulo 5:**

## **Dificuldades sentidas durante o processo de estágio**

---

Quando foi estabelecido o acordo entre o Sport Lisboa e Benfica e a FMH, nesse preciso momento senti um misto de emoções, visto que sou adepto do clube, mas sobretudo identifico-me com a sua visão e cultura.

Abordando a questão das dificuldades sentidas durante a realização do estágio curricular, posso dizer que estas existiram de uma forma mais notória no início do processo, visto que foi o meu primeiro contacto com o “mundo do trabalho”, não que essas dificuldades afetassem o meu desempenho, mas por vezes eram perceptíveis para com os outros.

Pormenorizando aquilo que foram os entraves que surgiram numa fase inicial, os mesmos foram de carácter comunicativo, pois aconteceu ter de me reunir e abordar algumas questões com outras pessoas de outros departamentos e de certa forma não me sentir à vontade, porque era tudo muito recente e por vezes as palavras não fluíram, o que rapidamente foi ultrapassado e passou a ser um ponto forte a meu favor, visto que sempre me senti à vontade para conversar com qualquer tipo de pessoa.

Outra das dificuldades, foi de teor técnico mais propriamente ao realizar trabalhos com base no Excel, pois os meus conhecimentos desta ferramenta informática eram básicas e haviam determinadas coisas que eu desconhecia que fossem possíveis de fazer. Quando me foi transmitido esse conhecimento e com a prática, aprendi rapidamente a pôr em prático o que me ensinaram para executar determinadas tarefas que me foram propostas.

Finalizando este capítulo, todas as dificuldades pela qual passei contribuíram para desenvolver e também aperfeiçoar capacidades que possuía, assim como melhorar alguns aspetos que não me eram vistos como “pontos fortes”.

# **Capítulo 6:**

## **Conclusões e perspectivas para o futuro**

---

Encerrando todo este ciclo que diz respeito ao estágio curricular, é-me possível concluir que esta experiência foi extremamente desafiante e enriquecedora quer para o início da minha carreira profissional, como também para aquisição de conhecimento prático de como é fundamental o papel de um Gestor Desportivo para estas entidades.

É perfeitamente perceptível o porquê da inclusão dos mesmos em clubes de futebol, pois estes para além de deterem conhecimentos no ramo da Gestão, possuem experiência e formação desportiva, o que de certa forma faz com que seja mais fácil atingirem o sucesso pretendido.

É importante referir que sempre me senti motivado e apoiado por parte de toda a estrutura da Benfica Escolas de Futebol, principalmente pelo meu metodólogo Fernando Pinto que independentemente da quantidade de trabalho que tinha de realizar sempre se mostrou disponível e sei que é uma pessoa com quem poderei contar.

Qualquer adepto só olha para os resultados dentro de campo, mas um clube de futebol em conjunto com as outras modalidades é muito mais que isso, é a interligação, a partilha de conhecimento e cooperação que os diversos departamentos fazem entre si, pois estes não de menor importância, dão o seu contributo diário para o sucesso do clube.

A possibilidade que me foi dada de trabalhar num departamento ligado ao Futebol, fez-me ter mais certezas de que as minhas ambições passam por exercer determinadas funções dentro da modalidade, podendo beneficiar dos conhecimentos adquiridos ao longo do Mestrado de Gestão do Desporto, juntamente com a experiência que tenho como atleta de alta competição.

# **Capítulo 7:**

## **Referências Bibliográficas**

---

Damele, F., & Amoretti, L. (2008). *Futebol*. Lisboa: ArtePlural Edições.

Drucker, P. (1998). *Sobre a profissão de Gestão*. Publicações D. Quixote.

Lopes, J. (2017). *Gestão do Desporto: Manual de curso de treinadores grau III*. Lisboa. IPDJ Edições.

Lundberg, C. C. (1990). *Surfacing organizational culture*. *Journal of Managerial Psychology*, v. 5, n. 4, p. 19-36

Pires, G. (2007). *Agôn: Gestão do Desporto – o jogo de Zeus*. Porto Editora.

Shein, E. H. (1992). *Organizational culture and leadership: a dynamic view*. San Francisco: Jossey-Bass.

Soares, J. (2007). *O Treino do Futebolista*. Porto: Porto Editora




# Capítulo 8:

## Anexos

---

# Anexo 1

## Estatutos do Benfica SAD



**SPORT LISBOA E BENFICA**

Estatutos

**CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Artigo 1º**  
Denominação, natureza e sede

O SPORT LISBOA E BENFICA, fundado em vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e quatro, é uma pessoa colectiva de direito privado e de utilidade pública, com sede em Lisboa, na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, no Estádio SPORT LISBOA E BENFICA, e rege-se pelos presentes Estatutos, respectivos regulamentos e legislação aplicável.

**Artigo 2º**  
Constituição

1. O SPORT LISBOA E BENFICA é constituído por um número ilimitado de sócios cuja qualificação resulta apenas da respectiva antiguidade e dos galardões atribuídos, não se diferenciando em razão da raça, género, sexo, ascendência, língua, nacionalidade ou território de origem, condição económica e social e convicções políticas, ideológicas e religiosas;
2. Integram também o SPORT LISBOA E BENFICA as Filiais, Casas do Benfica e Delegações, em conformidade com as disposições estatutárias e regulamentares.

# Anexo 2

## Relatório sobre o Governo da Sociedade 2016/2017

### PARTE I – INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

#### A. ESTRUTURA ACIONISTA

##### I. ESTRUTURA DE CAPITAL

###### 1. Estrutura de capital

O capital social da Benfica SAD é de 115.000.000 euros e é representado por 23.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e com um valor nominal de 5 euros cada, sendo 9.200.000 ações da classe A e 13.800.000 da classe B, representativas de 40% e 60% do capital social, respetivamente.

As ações de classe A possuem privilégios consignados na lei e nos Estatutos da Sociedade, tendo sido subscritas diretamente pelo Sport Lisboa e Benfica e mantêm a sua categoria enquanto a titularidade pertencer ao Clube.

No regime especial previsto no Decreto-Lei n.º 10/2013, de 25 de janeiro, destacam-se os seguintes privilégios:

- Só são suscetíveis de apreensão judicial ou oneração a favor de pessoas coletivas de direito público;
- Conferem direito de veto em quaisquer deliberações submetidas à Assembleia Geral que tenham por objeto a fusão, cisão ou dissolução da Sociedade e a mudança da localização da sede ou dos símbolos do Clube, desde o seu emblema ao seu equipamento;
- Conferem direito a designar, pelo menos, um dos membros do Conselho de Administração, com direito de veto das respetivas deliberações que tenham por objeto idêntico ao do ponto anterior.

Nos termos do artigo 12.º dos Estatutos da Benfica SAD, "a Assembleia Geral não pode, em qualquer caso, funcionar nem deliberar, em primeira convocação, sem que esteja representada a totalidade das ações da categoria A".

As ações da classe B correspondem a ações ordinárias sem direitos especiais.

Todas as ações encontram-se admitidas à negociação no mercado Euronext da Euronext Lisbon.

# Anexo 3

## Relatório sobre o Governo da Sociedade

### RELATÓRIO SOBRE O GOVERNO DA SOCIEDADE

#### 3. Ações próprias

A Sociedade não detém quaisquer ações próprias.

#### 4. Impacto da alteração da estrutura acionista da Sociedade em acordos significativos

Não foram estabelecidos quaisquer acordos relevantes sujeitos a alterações ou que cessem no caso de transferência de controle da Sociedade ou de mudança da composição do órgão de administração.

#### 5. Medidas defensivas em caso de mudança de controle acionista

Não foram adotadas quaisquer medidas defensivas, nomeadamente limitações estatutárias relativas ao número de votos que podem ser exercidos por um único acionista.

#### 6. Acordos parassociais

Tanto quanto é do conhecimento da Sociedade, não existem quaisquer acordos parassociais que possam conduzir a restrições em matéria de transmissão de valores mobiliários ou direitos de voto.

### II. PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS

#### 7. Estrutura de capital

As participações qualificadas, com referência a 30 de junho de 2017, calculadas nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e de acordo com a informação disponibilizada à Sociedade, são as seguintes:

	Número de Ações	% Capital e % Direitos de voto
<b>Sport Lisboa e Benfica</b>		
Diretamente	620.000	40,00%
Sport Lisboa e Benfica, SGPS, SA	54.99.960	29,60%
Luís Filipe Ferreira Vieira (j)	763.615	3,70%
Nuno Ricardo Castro Jorge Ribeiro (j)	500	-
João Manuel da Silva Appléton (j)	500	-
Rui António Gomes do Nascimento Barreto (j)	500	-
Quilten das Neves Godinho (j)	100	-
Fernando Manuel da Silva Costa Paganini Tascara (j)	100	-
Domingos José Soares d'Almeida Lima (j)	10	-
	<b>16.394.626</b>	<b>66,93%</b>
João António dos Santos	2.902.387	12,70%
João da Conceição Guilherme	856.900	3,70%
Olivéiraparcos SGPS, SA (j)	632.285	2,64%

Quantidade por referência da OpaB, baseada no Sport Lisboa e Benfica observado com o último (j) nº 11 do artigo 20.º do CVM. Valores em milhões de euros. OpaB e Olivéiraparcos, SGPS, SA e Olivéiraparcos Controladora Média SGPS, SA, que por sua vez é controlada pelo Controlador SGPS, SA, sendo esta última controlada por Joaquim Ferreira Gomes, Fernando de Oliveira, pelo que os dados de esta tabela pertencem a Olivéiraparcos SGPS, SA, são também imputáveis a essas entidades.